



## **A cidade e suas inter-relações: avaliação da influência do entorno nos usos de cinco praças centrais localizadas em Campos dos Goytacazes/RJ**

*Letícia Mota de Oliveira, Ana Paula P. de Campos Lettieri*

Diante dos já conhecidos e grandes problemas dos centros urbanos brasileiros relacionados a ocupação do espaço, estabelecer o foco sobre as necessidades das pessoas que utilizam as cidades e compreendê-las como locais de encontro e convívio torna-se imprescindível. Neste sentido, as praças, pertencentes ao sistema de espaços livres das cidades, destacam-se por sua configuração como centro social integrado ao tecido urbano, exercendo fundamental importância e participação contínua na vida da cidade. Contudo, observa-se também que muitas vezes elas acabam funcionando como barreiras para travessias ou sendo vistas como locais ameaçadores, sendo evitadas pela população e, conseqüentemente, afetando o convívio social na cidade. Muitos são os aspectos envolvidos nos usos que a população faz das praças e, sem dúvidas, as características do entorno no qual elas estão localizadas é um fator de grande influência, podendo esta ser positiva ou negativa. Tendo em vista essa inter-relação entre os espaços da cidade, buscou-se entender a influência do entorno nos usos manifestados pela população em relação às praças Barão do Rio Branco, Praça da República, Praça Nilo Peçanha, Parque Alberto Sampaio e Praça São Salvador, localizadas na cidade de Campos dos Goytacazes, no estado do Rio de Janeiro; verificando as semelhanças e especificidades, bem como os possíveis potenciais e problemas que representam. Para tanto, a metodologia adotada neste estudo estruturou-se a partir de pesquisas bibliográficas e documentais, mapas de uso e ocupação real do solo do entorno das praças, avaliação do grau de atratividade das fachadas contíguas às mesmas, registros fotográficos e observações. Ao visualizar a diversidade estética e funcional do entorno das praças analisadas, nota-se como o mesmo influencia no público frequentador do local e nos usos por ele realizados, evidenciando que tais aspectos não limitam-se apenas a características da praça em si, como a diversidade do seu programa de necessidades. Considerando os dados obtidos, é possível afirmar que estas praças apresentam um perfil de uso próprio bastante característico dentro de seu contexto urbano. Quando localizadas em áreas mais residenciais, potencializam o seu uso como área de lazer, porém, um local predominantemente ocupado por áreas comerciais e de serviços, torna as praças um lugar de passagem e não de permanência.